

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- **SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM.** ----

-----  
--- Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e dez minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, na Sala da Assembleia, na antiga Escola Prática de Cavalaria, na cidade de Santarém, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

--- **Um**–APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**–APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PAEL - PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL – PRIMEIRO TRIMESTRE DE DOIS MIL E DEZASSETE.-----

--- **Três**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO, PRESTAÇÃO DE CONTAS E BALANÇO SOCIAL DE DOIS MIL E DEZASSEIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM. -----

--- **Quatro**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE DOIS MIL E DEZASSEIS.-----

--- **Cinco**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO NÚMERO DOIS AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

--- **Seis**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA ASSISTENTES OPERACIONAIS (AUXILIAR DE AÇÃO EDUCATIVA). -----

--- **Sete**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS. -----

--- **Oito**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS – OBRAS REALIZADAS NO ÂMBITO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS. -----

--- **Nove**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS DE OCUPAÇÃO DE VIA OU ESPAÇO PÚBLICO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

PREVISTAS NO ARTIGO VINTE E TRÊS, NÚMERO QUATRO DO REGULAMENTO E TABELA GERAL DE TAXAS.-----

--- **Dez**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA – AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS. -----

--- **Onze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR EM CIRCUITOS ESPECIAIS – ANO LETIVO DOIS MIL E DEZASSETE/DOIS MIL E DEZOITO – AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS. -----

--- **Doze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR EM CARREIRAS PÚBLICAS – ANO LETIVO DOIS MIL E DEZASSETE/DOIS MIL E DEZOITO – AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS. -----

--- **Treze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM NA CIMLT – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, RELATIVO AO REGIME JURÍDICO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.-----

--- **Catorze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO – NUNO MANUEL PEREIRA NETO – PROCESSO NUMERO DE– DOIS MIL E DEZASSETE/CATORZE.-----

--- **Quinze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DIGNITUDE NO ÂMBITO DO PROGRAMA ABEM – REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO.-----

--- **Dezasseis**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ADESÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS.-----

--- **Dezassete**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES” APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

SANTARÉM.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- António Júlio Pinto Correia (Presidente), Manuel Joaquim Vieira (Primeiro Secretário), Ana Teresa Pereira Pires Martins da Mota Antunes (Segunda Secretária), Abílio Manuel Mota Ribeiro, Ana Margarida do Coito Gervásio, Armando António Leal Rosa, Beatriz Santos Martins, Cristina Margarida Gomes Casanova de Pereira Martins, Daniela Margarida Duarte dos Reis Leandro Germano, Dina Maria Gomes Rocha, Gonçalo José Zarco Martinho do Rosário, Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto, José Luís Marques Cabrita, Luís Manuel da Graça Batista, Manuel João Maia Frazão, Maria Assunção Céu Vieira, Paulo José da Costa Delgado Marques, Ramiro José Jerónimo Matos, Raquel Inês Marques Fernandes, Renato António Vieira Calado Possante Bento, Sandra Isabel de Sousa Barreiro Dinis, Sandra Maria Cordeiro Alexandre Tovar Faro, Tiago Alexandre Freitas Mendes Preguiça e Vítor Manuel de Carvalho Franco.-----

--- **Presidentes de Junta:** -----

--- Carlos Manuel Madeira dos Santos (Abitureiras), Rui Manuel Lopes Ferreira (Abrã), Cristina Maria Bento Neves (Alcanede), Pedro Guilherme Madeira Mena Esteves (Alcanhões), João de Oliveira Neves (Almoster), José Augusto Alves dos Santos (Amiais de Baixo), Paulo Jorge Gaspar Guedes (Arneiro das Milhariças), Ricardo Jorge Duarte Frazão (em representação do Presidente da Junta de Freguesia de Gançaria) Marcelo Ferreira Morgado (Moçarria), Luís Emílio Rodrigues Duarte (Pernes), Vanessa Filipa Azinheira Cláudio Duarte (Póvoa da Isenta), Manuel João Heitor Custódio (Vale de Santarém), António João Ferreira Henriques (União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém), Maria Emília Serrão Massena Santos (em representação do Presidente da União de Freguesias de Azoia de Cima e Tremês), Carlos do Carmo da Cruz Trigo (União de Freguesias de Casével e Vaqueiros), Artur Manuel Glórias Ferreira Colaço (União de Freguesias de Romeira e Várzea), Paulo Jorge Carlos Dias Picoto (em representação do Presidente da União de Freguesias de Marvila, Santa Iria da Ribeira de Santarém, São Salvador e São Nicolau) e Ricardo Luís da Costa (União de Freguesias de São Vicente do Paúl e Vale de Figueira).-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017

Sessão de 28 de abril de 2017

--- Pediram a sua substituição nos termos da Lei e do Regimento: -----

--- Carlos Augusto Pinhão Coutinho, Cássio José Gonçalves Martins Leitão, João Miguel Tavares Rodrigues, Maria Alecta Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira, Maria Helena Claro Victor Vinagre e Paulo Tiago Rodrigues dos Santos. -----

--- Ausências justificadas: -----

--- João Piedade Joanaz e Teresa Isabel Duarte da Fonseca Vargas Rodrigo. -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

--- Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, António José da Piedade Carmo, Susana Cristina Coelho Pita Soares, Ricardo Jorge Figueiredo Segurado, Luís Manuel Sousa Farinha, Otília Margarida Jacinta Torres e Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes.

--- Ausências: -----

--- Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes e Paula Alexandra Machado de Sousa Canavarro. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, propondo a inclusão de dois novos assuntos na ordem de trabalhos da presente sessão, referentes à **Proposta de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Alcanhões para realização da Feira do Vinho e à Proposta de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Amiais de Baixo para realização do Festival do Capado de dois mil e dezassete**, tendo o plenário, **por unanimidade**, concordado, ficando a Ordem de Trabalhos ordenada da seguinte forma: -----

--- **Um**–APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**–APRECIACÃO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PAEL - PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL – PRIMEIRO TRIMESTRE DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

--- **Três**–APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO, PRESTAÇÃO DE CONTAS E BALANÇO SOCIAL DE DOIS MIL E DEZASSEIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- **Quatro**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE DOIS MIL E DEZASSEIS. -----

--- **Cinco**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO NÚMERO DOIS AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----

--- **Seis**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA ASSISTENTES OPERACIONAIS (AUXILIAR DE AÇÃO EDUCATIVA). -----

--- **Sete**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS. -----

--- **Oito**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS – OBRAS REALIZADAS NO ÂMBITO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS. -----

--- **Nove**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS DE OCUPAÇÃO DE VIA OU ESPAÇO PÚBLICO PREVISTAS NO ARTIGO VINTE E TRÊS, NÚMERO QUATRO DO REGULAMENTO E TABELA GERAL DE TAXAS.-----

--- **Dez**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANHÕES PARA REALIZAÇÃO DO FEIRA DO VINHO. -----

--- **Onze**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE AMIAIS DE BAIXO PARA REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DO CAPADO DOIS MIL E DEZASSETE

--- **Doze**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA – AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS. -----

--- **Treze**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR EM CIRCUITOS ESPECIAIS – ANO LETIVO DOIS MIL E DEZASSETE/DOIS MIL E DEZOITO – AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- **Catorze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR EM CARREIRAS PÚBLICAS – ANO LETIVO DOIS MIL E DEZASSETE/DOIS MIL E DEZOITO – AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS. -----

--- **Quinze**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM NA CIMLT – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, RELATIVO AO REGIME JURÍDICO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.-----

--- **Dezasseis**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO – NUNO MANUEL PEREIRA NETO – PROCESSO NUMERO DE– DOIS MIL E DEZASSETE/CATORZE.-----

--- **Dezassete**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DIGNITUDE NO ÂMBITO DO PROGRAMA ABEM – REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO.-----

--- **Dezoito**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ADESÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS.-----

--- **Dezanove**–APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES” APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM.-----

--- Seguidamente o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **Período de Antes da Ordem do Dia**, tendo usado da palavra a senhora **Maria Assunção Vieira** que alertou para a deformação acentuada do pavimento na rua Guilherme de Azevedo, junto ao Laboratório de Análises Clínicas Noémia Igreja, dificultando a circulação de pessoas e veículos. -----

--- Referiu que no passado dia vinte e dois de abril celebraram-se os quinhentos e dezassete anos da descoberta do Brasil, salientando que a Associação Luso-brasileira da cidade realizou uma pequena comemoração não tendo visto qualquer representante da Câmara ou

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

da União de Freguesias da Cidade, nas cerimónias em causa, querendo saber se não foram convidados. -----

--- Depois, o senhor **Armando Rosa** chamou a atenção para a demora das respetivas comissões na elaboração dos relatórios respeitantes às petições apresentadas pelos munícipes. -----

--- Salientou que o Mais Santarém continua a aguardar pelas informações solicitadas há cerca de um ano sobre a Escola Prática de Cavalaria. -----

--- A seguir, a senhora **Dina Rocha** chamou a atenção para os problemas de trânsito na rotunda de São Domingos causados pelas obras que ali estão a decorrer. -----

--- Quis saber o ponto de situação do Museu ao Vinte e Cinco de Abril. -----

--- Salientou que os problemas de trânsito da estrada da estação continuam sem ser resolvidos, considerando que já poderiam ter sido tomadas algumas medidas de modo a minimizar os problemas em causa. -----

--- Realçou que outro assunto que continua por resolver é a questão da Casa Mortuária. -

--- Seguidamente o senhor **José Augusto Santos**, Presidente da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, referiu que no início do presente mandato a sua Junta tinha aprovado quarenta e quatro mil euros para a pavimentação duas ruas e oitenta mil euros para o muro de suporte e colocação de semáforos na avenida Vinte e Cinco de Abril, em Amiais de Baixo. Estas verbas foram incluídas no PAEL, mas como as obras não tinham sido concretizadas as mesmas foram retiradas e o dinheiro devolvido. Na altura haviam obras realizadas em dois mil nove que não foram incluídas no PAEL, nomeadamente a rua do Brejo, com sessenta e quatro mil euros e a rua dos Ferreiros com setenta e quatro mil euros. Salientou que aquando desta operação lhe foi prometido pelo senhor Presidente da Câmara que as verbas seriam repostas o que até à data ainda não aconteceu, apesar de parte desse montante já ter sido utilizado para reforçar verbas ainda estão em falta setenta mil euros. Questionou para quando está prevista a autorização para a realização das referidas obras assim como a transferência de cento e quarenta e um mil euros, salientando que a Junta de Freguesia de Amiais está sob ameaça de penhora por parte do empreiteiro. -----

--- Perguntou para quando está prevista a repavimentação das ruas do Posto Médico e Francisco Maria Lopes. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- De seguida a senhora **Cristina Martins** salientou que o PSD se congratula com as intervenções nas Escolas de Almoester, Portela das Padeiras e Vale de Santarém. -----

--- Depois o senhor **José Luís Cabrita** alertou para a colocação no passeio de uma placa publicitária de uma cadeia de distribuição que condiciona a circulação dos peões e impede seguramente a passagem de quem ali passe de cadeira de rodas ou com um carrinho de bebé. -----

--- Chamou a atenção para a deficiente recolha do lixo na cidade, realçando que em algumas zonas existe lixo amontoado há mais de seis meses. -----

--- A seguir o senhor **Pedro Mena Esteves**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, referiu-se ao problema das passagens de nível da estrada nacional trezentos e sessenta e cinco, em Alcanhões, destacando que lhe foi comunicado pelas Infraestruturas de Portugal que foi enviado à Câmara Municipal de Santarém o estudo Prévio com o projeto do traçado da variante entre as Assacaias e a Senhora da Saúde, querendo saber se o senhor Presidente da Câmara já recebeu este projeto. -----

--- Seguidamente o senhor **António João Henriques**, Presidente da União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, perguntou para quando está prevista uma intervenção na estrada entre o Lar do Gualdim e a Azoia de Baixo, assim como em relação à estrada municipal quinhentos e noventa e quatro, cujo pavimento se está a degradar de dia para dia. -----

--- De seguida, o senhor **Carlos Trigo**, Presidente da União de Freguesias de Casével e Vaqueiros, informou que a requalificação da estrada municipal trezentos e sessenta e sete está concluída, agradecendo aos Presidentes das Câmaras de Santarém e de Torres Novas pela obra levada a cabo em prol das populações. -----

--- Depois, o senhor **Vítor Franco** manifestou a sua mágoa pelo facto de nunca se ter realizado uma sessão solene comemorativa do Vinte e Cinco de Abril, considerando que as Assembleias Municipais têm uma dignidade própria, sobretudo Santarém pelo seu simbolismo, pelo que, no seu entender, todos os anos deveria ter uma sessão solene comemorativa. -----

--- Deu os parabéns à Junta de Freguesia de Póvoa da Isenta pela iniciativa desportiva de “Trail” a qual permitiu um convívio saudável entre os participantes. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- Criticou a forma como Santarém trata os seus visitantes, contrastando com aquilo que se passa noutras cidades, dando como exemplo o local onde param os autocarros dos peregrinos. -----

--- A seguir o senhor **Gonçalo Martinho do Rosário** quis saber o ponto de situação do plano da envolvente ao Hospital Privado de Santarém, nomeadamente no que diz respeito à circulação rodoviária e estacionamento adjacente.-----

--- Perguntou se estão a se feitas diligências no sentido de melhorar o acesso ao planalto na zona do Centro de Saúde de São Bento.-----

--- Seguidamente, o senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, deu os parabéns ao senhor Presidente da Câmara pelo início das obras de ampliação da Escola de Almoester.-----

--- Sugeriu que seja retomada a recolha de monos quinzenalmente. -----

--- Chamou a atenção, novamente, para a necessidade de intervenção na estrada municipal quinhentos e dezassete em Vale de Moinhos.-----

--- Perguntou para quando a requalificação do Largo do Mosteiro em Almoester. -----

--- Alertou para as deficientes condições da Extensão de Saúde de Almoester.-----

--- De seguida o senhor **Presidente da Câmara** começou por esclarecer que iria mandar averiguar o abatimento do pavimento na rua Guilherme de Azevedo. -----

--- Disse que por questão de agenda o executivo não pôde estar presente nas comemorações do descobrimento do Brasil levado a cabo pela Associação Luso-brasileira de Santarém. -----

--- Relativamente ao pedido de informações sobre a Escola Prática de Cavalaria referiu que já foram disponibilizados alguns documentos sendo que os serviços estão a trabalhar para fornecer os elementos em falta. -----

--- Quanto aos problemas de trânsito em São Domingos, considerou que não existem obras sem constrangimentos, salientando que com a intervenção que está a ser efetuada os problemas de tráfego ficarão solucionados. -----

--- Relativamente à Casa Mortuária o Município está a estudar uma solução para instalar a referida Casa Mortuária. -----

--- No tocante às questões colocadas pelo senhor Presidente da Junta do Amiais de Baixo

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

**ATA Nº. 24/2013-2017**  
**Sessão de 28 de abril de 2017**

clarificou que as verbas já foram repostas, tendo sido disponibilizada uma verba de quarenta mil euros para incorporar alguns arruamentos. Existe uma verba disponível de setenta e dois mil euros e para resolver a questão da aquisição de terrenos foram disponibilizados cerca de vinte mil euros. -----

--- Salientou que o senhor Presidente da Junta de Amiais recusou-se a assinar um acordo de pagamentos, sublinhando que sem a assinatura desse documento não é possível proceder ao encontro de contas. -----

--- Informou que a rua do Posto Médico está incluída no contrato de conservação corrente pelo que irá ser objeto de intervenção oportunamente. -----

--- Em relação à publicidade disse que muitos dos placares são colocados por partidos políticos, designadamente a CDU e o Bloco de Esquerda. -----

--- No que concerne à variante da Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco disse não ter conhecimento de qualquer estudo ou projeto enviado pelas Infraestruturas de Portugal, sublinhando que o Município assumiu pagar cinquenta por cento da obra e as IP os outros cinquenta por cento, sendo que a Câmara efetuará a fiscalização da obra e as Infraestruturas de Portugal a execução do projeto. -----

--- Informou que a requalificação da estrada entre o Gualdim e a Azoia de Baixo faz parte do contrato de conservação corrente. -----

--- Agradeceu as palavras do senhor Presidente da União de Freguesia de Casével e Vaqueiros no tocante à estrada trezentos e sessenta e sete. -----

--- Considerou que Santarém tem feito um esforço na recuperação do património de Santarém. -----

--- Esclareceu que a situação do trânsito na envolvência do Hospital Privado ainda está a ser monitorizado através do respetivo pelouro do trânsito. -----

--- Referiu que irá ser construído um parque de estacionamento nas traseiras da rua António Bastos de modo a resolver o problema do estacionamento na envolvência do Centro de Saúde de São Bento. -----

--- Destacou que a requalificação da estrada de Vale de Moinhos já está contratualizada.

--- Quanto ao Largo do Mosteiro, em Almoester, disse que espera poder lançar o projeto dentro em breve. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- Relativamente à Extensão de Saúde de Almoester referiu que tem mantido reuniões com a ACES no sentido de ajudar a melhorar as condições das extensões de saúde nas freguesias do concelho. -----

--- O senhor **José Augusto Santos**, Presidente da Junta de Freguesia de Amiais, disse que está disponível para assinar os acordos que consiga cumprir. -----

--- Depois o senhor **José Luís Cabrita** clarificou que a publicidade colocada pela CDU tem em atenção não dificultar a circulação das pessoas e é retirada sempre que se verifique algum problema, sublinhando que a publicidade a que se referiu, na sua anterior intervenção, diz respeito a uma superfície comercial. -----

--- De seguida, o senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, sublinhou que gostaria de saber para quando está prevista a intervenção na estrada quinhentos e dezassete.-----

--- Por último o senhor **Presidente da Câmara** manifestou com agrado a disponibilidade manifesta pelo do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, para assinatura de um acordo de pagamentos. -----

--- Quanto à publicidade disse que iria mandar os serviços de fiscalização averiguar o assunto. -----

--- Relativamente à estrada quinhentos e dezassete clarificou que a intervenção está prevista para finais de maio do corrente ano. -----

--- Esgotadas as intervenções, foi dado por concluído o Período de Antes da Ordem o Dia”, dando-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** com o **PONTO UM – APRECIÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA.** -----

--- Foi dada a palavra ao senhor **Vítor Franco** que perguntou se os autocarros que trazem peregrinos vão começar a estacionar onde antigamente havia um armazém de vinhos. ---

--- Solicitou se houver algum placar do Bloco de Esquerda que esteja a prejudicar que avisem o seu partido que será retirado. -----

--- Quis saber para quando esta prevista a recuperação das escadinhas de Santa Clara, bem como a recuperação do coreto. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

- Questionou para quando está prevista a recuperação da Rua das Escolas em Almoester.
- A seguir o senhor **José Luís Cabrita** aludiu a uma reunião havida com as Infraestruturas de Portugal sobre as passagens de nível, querendo saber quais os assuntos que foram abordados e os resultados obtidos.-----
- Referiu a reunião havida com a administração do Hospital da CUF questionando se a questão do estacionamento foi abordada nessa reunião.-----
- Salientou a reunião com a Resitejo para análise dos estatutos jurídicos, perguntando se já existe estatutos.-----
- Perguntou quais os resultados das reuniões havidas que com a Enfis sobre o Rosa Damasceno, quer com a União Desportiva de Santarém.-----
- No que concerne ao relatório da Divisão de Educação e Juventude vem uma referência ao atendimento e encaminhamento de sessenta e dois trabalhadores subsidiados querendo saber se o município apenas tem estes sessenta e dois trabalhadores em regime de contrato emprego e inserção.-----
- Perguntou qual o resultado da sentença relativamente a duas ações com a Listorres, uma no montante de seiscentos e vinte e nove mil seiscentos e três euros e seis cêntimos, e outra no valor de cento e trinta e quatro mil quinhentos e cinquenta e dois mil euros e oitenta e quatro cêntimos, assim como o desfecho da ação referente à Arquicon Construtora, no montante de quatrocentos e vinte e oito duzentos e quarenta e três euros e cinquenta cêntimos.-----
- Depois o senhor **Joaquim Neto** quis saber quais os desenvolvimentos havidos em relação ao Plano Diretor Municipal.-----
- Seguidamente, o senhor **Armando Rosa** sublinhou a pergunta efetuada pelo senhor deputado José Luís Cabrita em relação à União Desportiva de Santarém.-----
- De seguida o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que no PEDU está prevista a requalificação da Praça do Município e o Largo Infante Santo, sendo neste local que se pretende instalar a receção de autocarros de peregrinos.-----
- Informou relativamente ao muro da Câmara na Calçada do Monte que o Executivo já reuniu com o IPS no sentido de ali ser inscrita uma tela de arte urbana que retrate aquilo que é a história de Santarém.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- No tocante à Rua da Escolas, em Almoester, disse ser uma estrada que a Junta de Freguesia pretende intervencionar. -----

--- Em relação à reunião havida com as Infraestruturas de Portugal, esclareceu que esta pendeu-se com a passagem de nível do Peso. -----

--- Deu conhecimento que a reunião com a administração da CUF, a qual teve a ver com a ampliação do hospital, tendo sido também abordada a questão do estacionamento. -----

--- Relativamente à Resitejo informou que a questão dos estatutos já está ultrapassada dado que esta empresa terá de ser reestruturada juridicamente de acordo com as instruções da ERSAR e da DGAL, pelo que os juristas estão a trabalhar nesta matéria. -----

--- Quanto ao ENFIS disse que o Município tem interesse na aquisição do imóvel pelo que o assunto está a ser tramitado pelos serviços da Câmara. -----

--- No que concerne à União Desportiva de Santarém referiu que o executivo reuniu com a direção para tomar conhecimento dos desenvolvimentos em relação ao processo, tendo sido comunicado à União de Santarém que para se poder avançar com o projeto envolvendo património do Município todas as forças partidárias têm de estar de acordo.

--- Informou que as sentenças relativamente à Listorres e Aquicon Construções foram ganhas pelo Município de Santarém. -----

--- Em relação ao Coreto referiu que está prevista uma intervenção pelos serviços camarários. -----

--- Relativamente às Escadinhas de Santa Clara informou que está prevista uma intervenção para essa zona. -----

--- Depois a senhora **Vereadora Inês Barroso** informou que o município tem cinquenta e sete trabalhadores em contrato de emprego e inserção sendo que algumas Juntas de Freguesia têm também alguns contratos dessa natureza para dar resposta a necessidades de funcionamento das juntas assim como de algumas escolas. -----

--- Seguidamente o senhor **Vereador Luís Farinha** salientou no tocante ao Plano Diretor Municipal que na reunião do Conselho Consultivo foi emitido parecer favorável condicionado. Nesse parecer foi emitido um conjunto de consideração que o município tem vindo a mitigar. Contudo, existem três ou quatro problemas de fundo que subsistem e que se prendem com a zonas de cheias, a exclusão da RAN e com o reconhecimento de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

alguns assentamentos urbanos. Ou seja, no PDM é proposto um conjunto de aglomerados rurais e áreas de edificação dispersa, mas como a DRAP continua a não aceitar as exclusões está-se a tentar uma concertação defendendo esses assentamentos uma vez que não faz sentido não reconhecer esses espaços que já existem há muitos anos. -----

--- Dada a ausência de mais intervenções, foi dado por concluída a apreciação deste Ponto que não carece de votação.-----

### **--- PONTO DOIS – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PAEL – PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL – PRIMEIRO TRIMESTRE DE DOIS MIL E DEZASSETE.** -----

--- Pela Câmara Municipal de Santarém foi presente o Relatório em epígrafe para apreciação. -----

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** realçou que no relatório em apreço vem referida a previsão do recebimento de juros de mora do IMI e do IMT que foram remetidos pela Autoridade Tributária em anos anterior, solicitando esclarecimentos em relação ao valor dos juros. -----

--- Salientou que o presente relatório em termos de resultados financeiros, no primeiro trimestre, apresenta uma diminuição significativa em relação ao mesmo período do ano passado.-----

--- Depois o senhor **Presidente da Câmara** clarificou que o montante respeitante aos juros de mora é de quinhentos e vinte e nove mil euros. -----

--- Esgotadas as intervenções foi dada por concluída a apreciação do documento em apreço que não carece de votação.-----

### **--- PONTO TRÊS – RELATÓRIO DE GESTÃO, PRESTAÇÃO DE CONTAS E BALANÇO SOCIAL DE DOIS MIL E DEZASSEIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número oito/dois mil e dezassete:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária tomada por maioria, com abstenções dos senhores Vereadores do PS, voto contra do senhor Vereador da CDU e votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do PSD, em dez de abril de dois mil e dezassete, cabe-me propor à Exm<sup>a</sup>. Assembleia a aprovação do **Relatório de Gestão, Prestação de Contas**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

**e Balanço Social de dois mil e quinze da Câmara Municipal de Santarém**, nos termos da alínea l) do número dois do artigo vinte e cinco, e alínea i) do número um do artigo trinta e três, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”.

--- O senhor **Presidente da Câmara**, fez a apresentação da proposta em apreço referindo que esta é a última prestação de contas apreciada neste mandato.

--- Manifestou com orgulho o trabalho desenvolvido pela autarquia nestes últimos anos, considerando que o Município de Santarém atualmente é um exemplo em termos de gestão financeira.

--- Realçou que o Município apresenta taxas de execução ao nível das receitas de noventa e três por cento e taxas de execução ao nível da despesa de oitenta e três por cento.

--- Destacou a renegociação da dívida que gerou uma poupança de cerca de cinco milhões de euros.

--- Aludiu que a dívida atualmente é cerca de sessenta e sete milhões de euros. Se a este valor for retirado o valor da compra da EPC e o efeito do Fundo de Apoio Municipal o Município apresenta uma dívida, no final do ano de dois mil e dezasseis, de quarenta e sete milhões de euros, salientando que a dívida da Câmara em dois mil e cinco era de cinquenta e um milhões de euros.

--- Referiu que esta estratégia permitiu por um lado baixar impostos, sobretudo ao nível do IMI, e por outro ter capacidade para fazer mais investimento, frisando que no orçamento para dois mil e dezassete existem dez milhões de euros para investimento, sendo que uma parte reduzida desta verba se destina à comparticipação nacional para a candidatura a fundos comunitários.

--- Realçou que segundo o INE o concelho de Santarém é aquele que mais empresas cria e é dos concelhos o que menos desemprego tem.

--- A seguir, o senhor **Armando Rosa** referiu que o Mais Santarém votou contra o orçamento sobre o qual se reflete a presente prestação de contas por o considerar demasiadamente redutor e com poucas expectativas relativamente ao investimento e melhoria das condições de vidas das populações, salientando que o Mais Santarém iria consubstanciar a sua posição através de declaração de voto.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- Depois, a senhora **Maria Manuel Santos** referiu-se ao balanço social solicitando esclarecimentos em relação aos efetivos no quadro onde consta outros. -----

--- Seguidamente, o senhor **Luís Batista** considerou que o atual executivo tem feito um bom trabalho na redução da dívida do município. Contudo, no seu entender, só a redução da dívida não chega, destacando que nas freguesias praticamente não houve investimento, referindo que o Partido socialista se iria abster na votação destas contas. -----

--- Depois o senhor **José Luís Cabrita** proferiu a seguinte intervenção que considerou declaração de voto:-----

---“Apresenta o Executivo Municipal o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de dois mil e dezasseis, aprovados pelos membros do PSD, responsáveis pela gestão do Município. -----

--- Estamos perante a última prestação de contas deste mandato e, esperamos, a última prestação de contas do PSD à frente dos destinos do município de Santarém. -----

--- Antes de mais, não podemos deixar de reconhecer que, por imperativo legal, mas também graças ao esforço, empenho e seguramente competência, dos Funcionários do município, os documentos apresentados, particularmente as contas, com as suas notas explicativas, estão mais percetíveis para todos e, por isso, aqui deixamos o nosso reconhecimento público pelo seu trabalho. -----

--- Mas as contas apresentadas são mais do que simples números. Elas representam políticas e, com estas, estamos em total desacordo. -----

--- É verdade que um conjunto de indicadores melhoraram, nomeadamente subiram as taxas de execução orçamental e a dívida diminuiu. -----

--- Mas, o que constatamos, é que a dívida ainda se encontra com valores acima daqueles que o PSD encontrou quando, em dois mil e cinco, chegou ao poder com a promessa, para além de muitas outras, de reduzir a dívida em cem dias. -----

--- Em dois mil e cinco, a dívida da Câmara Municipal de Santarém situava-se na ordem dos cinquenta milhões de euros e, segundo o então Presidente e agora anunciado candidato do PS, afirmou que a Câmara estava tecnicamente falida. -----

--- O PSD, não apenas não pagou a dívida nos cem dias prometidos, como mais do que a duplicou e, apesar de todos os sacrifícios impostos, durante os últimos quatro anos, aos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

Cidadãos, mas também às Empresas do concelho, da degradação dos serviços, até dos essenciais, a dívida era, em trinta e um de dezembro de dois mil e dezasseis, de cerca de sessenta e nove milhões e meio de euros.-----

--- Reconhecemos que os resultados contabilísticos melhoraram em relação a dois mil e doze, mas, não é menos verdade, que a oposição, incluindo a CDU, colaboraram na procura de soluções que permitissem inverter a situação de incumprimento em que se encontrava o município, na procura de soluções que permitissem o pagamento aos fornecedores, asfixiados pelo acumular das dívidas e no saneamento das contas Municipais.-----

--- Mas, o que somos forçados a concluir, é que o PSD no Executivo Municipal foi incapaz de reduzir a dívida e, em simultâneo, fazer obra e melhorar as condições de vida dos munícipes, contrariamente ao referido pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

--- Assistimos, durante a governação do município pelo PSD, a uma degradação, não apenas da cidade e particularmente do seu centro histórico, como das vilas, aldeias e lugares do nosso concelho. -----

--- A limpeza urbana, mas não só, é disso exemplo. É o exemplo mais evidente de que o PSD não foi, não é capaz de “cuidar de Santarém”.-----

--- O espelho desta evidência em termos de higiene e, por consequência, de saúde pública, é o Balanço Social. Ao verificarmos a distribuição dos trabalhadores do município pelos vários serviços constatamos que o Serviço de Sanidade e Higiene Pública e Veterinária apenas tem seis trabalhadores quando, por exemplo, o Gabinete de Apoio Pessoal conta com vinte e quatro.-----

--- Voltemos ao documento e aos argumentos do senhor Presidente da Câmara para justificar os resultados apresentados.-----

--- Mas antes um à parte. Refere o documento apresentado, na sua introdução que a economia portuguesa está dando sinais positivos. Tivesse V. Ex<sup>a</sup>., Sr. Presidente da Câmara, apresentado o documento antes do anuncio da sua recandidatura e, certamente, o líder do seu partido, os líderes da concelhia e da distrital, na sua profissão de fé de negação de tudo quanto seja recuperação económica e social, não a teriam aceite.-----

--- Refere o senhor Presidente que a taxa de execução orçamental é a mais elevada do

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

**ATA Nº. 24/2013-2017**

**Sessão de 28 de abril de 2017**

município, pelo menos desde a implementação do POCAL em dois mil e dois.-----

--- Importa recordar que a inflação dos orçamentos, em termos de despesa, mas especialmente em relação às receitas, sempre condenada pela CDU, foi uma prática corrente da governação do PS, mas ampliada pelo PSD. Não esquecemos os milhões que seriam “arrecadados” com os terrenos da ex-EPC, com a Casa dos Sabores ou com os terrenos militares, isto apenas para citar alguns exemplos e não voltar a falar do estacionamento tarifado, apresentado como a “árvore das patacas” que, por enquanto, apenas vão para os cofres do concessionário. -----

--- Como referiu o senhor Vereador, Francisco Madeira Lopes na sessão de Câmara que aprovou os documentos, ao contrário do que refere o Sr. Presidente, não vislumbramos a recuperação de infraestruturas viárias, assim como não descortinamos qualquer estratégia turística e cultural. O apoio ao associativismo está longe de ser o necessário e o trabalho com as Freguesias, por via de uma verdadeira descentralização de competências e meios, continua a ser uma miragem. -----

--- Reafirmamos a nossa estranheza pelo facto de “novos equipamentos escolares e desportivos” estarem já necessitados de recuperação. -----

--- Apresentar, decorridos quase três anos após a decorada nas barreiras de Santarém que levou ao corte de uma EN, como “uma das grandes conquistas de Santarém: a concretização da empreitada do Plano Global de Estabilização das Encostas de Santarém” é, no mínimo, pouca ambição e evidência igualmente o quanto o PSD não tem conseguido “cuidar de Santarém”. -----

--- Qual o responsável municipal que, perante uma situação como a das barreiras de Santarém, ainda por cima com o corte de uma Estrada Nacional assistia impávido e sereno ao decorrer do tempo apenas com a ameaça de se colocar à frente do comboio, apresentada depois como uma brincadeira (de mau gosto, diga-se)? -----

--- Olhando para o balanço, constatamos que as dividas de terceiros a curto prazo passaram de três milhões setecentos e dezoito mil quinhentos e oitenta e um euros e vinte e um cêntimos (3.718.581,21€) em dois mil e quinze para oito milhões cento e trinta e cinco mil novecentos e vinte e seis euros e sessenta e oito cêntimos (€ 8.135.926.,68€) em dois mil e dezasseis. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017

Sessão de 28 de abril de 2017

--- Mas, quando analisamos a Declaração de Recebimentos em Atraso, verificamos que um conjunto de dívidas são de rendas, remontando a maioria, a dois mil e onze. -----

--- Estranhamos que, no Mapa das Ações Judiciais, não apareça qualquer ação judicial contra as empresas devedoras, sendo que, algumas delas, poderão ser consideradas as chamadas “empresas do regime”.-----

--- Que espera o PSD no Executivo Municipal para acionar os mecanismos legais para o recebimento dos valores em dívida?-----

--- Também na análise das contas não podemos deixar de evidenciar o já referido pelo senhor Vereador Madeira Lopes na reunião do Executivo Municipal, ou seja, a constatação que, se tivermos presente o ritmo e a quantidade de propostas para anulação de dívida que têm ido a reunião de Câmara, no ano passado, mas também nos anteriores e já este ano, podemos considerar que são dívidas que constam na contabilidade da Câmara apenas como contributo para o equilíbrio das contas. -----

--- Em relação aos proveitos diferidos, no montante de vinte e seis vírgula sete milhões de euros, sendo que a maioria destes são provenientes da União Europeia, não podemos deixar de estranhar que a participações comunitárias em obras já concluídas há alguns anos como: EB-Um de São Domingos (setecentos e setenta e quatro mil euros), Acesso Sul à cidade de Santarém (seiscentos e sessenta e um mil euros), Centro Escolar Jardim de Baixo (um vírgula zero seis milhões de euros), Centro Escolar de Alcanede (um vírgula sessenta e quatro milhões de euros), Centro Escolar Sacapeito (um vírgula sessenta e dois milhões de euros), reabilitação Palácio João Afonso (oitocentos e quarenta e sete mil euros) e requalificação do Antigo Matadouro (quatrocentos e trinta e cinco mil euros), estrada da estação (novecentos e vinte e quatro mil euros), estejam ainda por receber -----

--- Que justificações existem para que a Administração Central, não pague os subsídios para habitação social, para a revitalização e requalificação de espaços da cidade de Santarém e do programa POLIS este, se não estamos enganados, já concluído há alguns anos?-----

--- Finalmente, em relação ao documento de prestação de contas, mantemos a nossa posição de comungar da opinião do ROC, aliás no seguimento do entendimento do Tribunal de Contas, que o contrato de cessão de crédito sobre rendas futuras devidas pela

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

EDP Distribuição – Energia, SA no montante de três milhões trezentos e oitenta e sete mil quatrocentos e dezasseis euros e vinte cêntimos (3.387.416,20€) e um contrato de mútuo bancário, pelo que deveria estar registado na rúbrica de dívidas a instituições bancárias e não no Passivo – Proveitos Diferidos.-----

--- Para terminar apenas alguns comentários sobre o Balanço Social: -----

---A subida do absentismo que passou de dezasseis vírgula cinquenta e cinco por cento em dois mil e quinze para vinte e dois vírgula trinta e cinco por cento em dois mil e dezasseis, sendo que o absentismo por doença passou de trinta e dois vírgula trinta e um por cento para trinta e nove vírgula vinte e dois por cento. -----

---Igualmente, não deixa de ser preocupante que a produtividade real tenha diminuído sessenta vírgula cinco por cento.-----

--- Consideramos que não seria descabido que o Executivo Municipal indagasse sobre as causas para estes indicadores e tomasse as necessárias medidas”.-----

--- De seguida, o senhor **Vítor Franco** considerou que se o barco chegou à tormenta a responsabilidade é do PSD, cujo atual Presidente da Câmara também tem responsabilidades nesta matéria.-----

--- Salientou que a receita proveniente do IMI atingiu os nove milhões seiscentos e sessenta e três mil euros, o que demonstra a austeridade levada a cabo pelo município de Santarém.-----

--- Referiu-se às questões sociais, destacando que a execução no Plano Plurianual de Investimentos em Habitação foi nula.-----

--- Recordou que o município está a ser severamente prejudicado com a transferência de competência a área da educação.-----

--- Realçou que as transferências provenientes do Orçamento de Estado subiram de doze milhões cento e vinte e seis mil euros para treze milhões cento e vinte cinco mil euros. --

--- Criticou o dinheiro gasto em concertos, considerando que o atual presidente da Câmara está a voltar às festas, assim como irá voltar às obras.-----

--- Estranhou a posição quer do Partido Socialista quer da CDU na votação em relação aos orçamentos e prestação de contas.-----

--- Concluiu, afirmando que o Bloco de Esquerda iria votar contra a prestação de contas

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

- em apreço.-----
- Depois, o senhor **Manuel João Frazão** considerou que o senhor Presidente da Câmara foi esclarecedora do trabalho de gestão efetuado pelo executivo municipal, realçando que esta gestão vem permitir a autarquia candidatar-se a fundos comunitário, e com pouco, fazer obra.-----
- Referiu que o orçamento para dois mil e quinze foi o orçamento possível, salientando que mesmo com a crise o senhor Presidente da Câmara soube honrar os seus compromissos.-----
- No tocante à ação social, aludiu que a comissão local de ação social do município de Santarém é das mais reconhecidas em termos locais que conta com cerca de oitenta parceiros.-----
- A seguir, o senhor **Ramiro Matos** felicitou os técnicos da autarquia pela elaboração dos documentos em apreciação.-----
- Considerou que a retórica da oposição é a mesma, ano após ano, pelo que deveriam, no seu entender, ter apresentado propostas alternativas às políticas levadas a cabo pelo atual executivo.-----
- Considerou que o senhor Presidente da Câmara, na campanha para as últimas eleições autárquicas, não enganou ninguém porque disse que a primeira prioridade era o saneamento financeiro da autarquia.-----
- Salientou que a dívida do município em dois mil e cinco era superior à atual, sublinhando que a dívida a fornecedores era superior a vinte e sete milhões de euros.----
- Prosseguiu, dando exemplos de investimos realizados no ano de dois mil e dezasseis, ao nível do parque escolar e a Loja do Cidadão.-----
- Referiu que gostaria de ser esclarecido em relação ao numero de funcionários do Gabinete de Apoio Pessoal.-----
- Deu os parabéns ao senhor Presidente da Câmara pelo esforço para reforçar a imagem da Câmara com esta consolidação financeira, realçando que a redução muito significativa da dívida permite que o município se possa alavancar em termos de fundos comunitários e aproveitar ao máximo esses fundos comunitários.-----
- De seguida o senhor **Joaquim Neto** recordou que o executivo do PSD levou a dívida

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

do município aos cento e quatro milhões de euros, considerando que o executivo municipal, desceu à terra e reconheceu as megalomanias com que iludiu os munícipes de Santarém, com a anuência do senhor Vereador, prometendo polos de criação de cavalos, universidades ligadas à gastronomia em Alfange, casa dos sabores, etc., perguntando qual era a dívida da Câmara no final do mandato em que o senhor deputado Ramiro Matos foi Vereador. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Ramiro Matos** considerou a intervenção do senhor deputado Joaquim Neto contraditória, salientando que reconhece que também houve coisas malfeitas nos executivos do PSD, sublinhando que saiu do executivo em dois mil e oito.-----

--- A seguir o senhor **Tiago Preguiça** considerou que o PSD continua a escudar-se na gestão do Partido Socialista à frente do Município de Santarém. -----

--- Salientou que o PSD não supriu a carência de infraestruturas no concelho. -----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Câmara** que começou por tecer algumas considerações relativamente ao investimento, recordando que recentemente foi aprovado, em reunião do executivo, o regulamento de apoio ao investimento, sugerindo que consultem o número do INE relativamente ao crescimento económico do concelho de Santarém e à criação e emprego. -----

--- Referiu que o caminho traçado pelo atual executivo foi o da consolidação da dívida, considerando que esta é a melhor prestação de contas desde que existe o POCAL.-----

--- Destacou que o executivo conseguiu renegociar a dívida à banca reduzindo significativamente as taxas de juros. -----

--- Clarificou que o número de funcionários afetos ao GAP são vinte e quatro, sendo que apenas oito são de nomeação política, sendo os restantes funcionários da autarquia que estão afetos a outros serviços que estão adstritos ao GAP, como por exemplo o serviço de relações públicas e imprensa.-----

--- Destacou que a Câmara tem vindo a aumentar o apoio às coletividades e associações do concelho, sublinhando que na próxima reunião do executivo irá uma verba de duzentos mil euros para apoio ao associativismo.-----

--- Classificou como um erro a ênfase que o Bloco de Esquerda dá ao facto de ter votado

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

contra o PAEL, recordando que a autarquia pagava taxas de juro elevadíssimas, realçando que o município tem conseguindo fruto desta boa gestão reduzir as taxas de juro junto da banca. -----

--- Aludiu que o executivo tem feito um esforço no sentido de baixar o IMI, recordando que Santarém sempre teve um historial de IMI elevado. -----

--- Teceu algumas considerações no tocante à educação, considerando imperioso a contratação, por parte do Governo, de cerca de seis mil auxiliares de ação educativa os quais são indispensáveis para o bom funcionamento das escolas. -----

--- Salientou que o prazo médio de pagamento da autarquia é de vinte e sete dias, sublinhando que desde que assumiu os destinos do município as juntas de freguesia passaram a ter os duodécimos em dia. -----

--- Referiu os eventos culturais levados a cabo pela Câmara Municipal de Santarém. ----

--- Destacou que a reestruturação da dívida irá permitir trazer investimento para Santarém, mas terá de criterioso de modo a criar emprego, enunciando um conjunto de investimentos realizados no concelho de Santarém, ao nível do parque escolar, do saneamento básico, da rede viária, etc. -----

--- Realçou a importância de Alcanede na economia do concelho de Santarém, considerando importante a integração de Alcanede no Programa de Valorização das Áreas Empresariais, lamentando que a única voz que se ouviu sobre esta matéria foi a do Presidente da Câmara de Santarém. -----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta relativa ao **Relatório de Gestão, Prestação de Contas e Balanço Social de dois mil e dezasseis da Câmara Municipal de Santarém**, nos termos da alínea l) do número dois do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **apreciar favoravelmente**, com vinte e dois votos a favor, quatro votos contra e oito abstenções. -----

--- Pelo senhor **Armando Rosa** foi efetuada a seguinte Declaração de Voto: -----

--- “O Mais Santarém (MS), congratula-se com alguns dos resultados obtidos pela gestão municipal durante o ano findo, nomeadamente os que dizem respeito à diminuição da dívida e aos resultados operacionais do exercício. Reconhecemos esse esforço, mas

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

também deve ser dito que as restrições orçamentais que o Concelho está a sofrer, foram provocadas pelo executivo anterior, sendo portanto da responsabilidade política do partido que atualmente detém a maioria. -----

--- Apesar das boas contas apresentadas, isso não é suficiente para o MS votar favoravelmente o relatório de gestão. -----

--- O Mais Santarém não se conforma com a estagnação e com a realidade deprimente a que chegou o Concelho e, em especial a cidade, dita capital do Ribatejo, do Gótico, da Liberdade e, dizemos nós, também do desencanto. -----

--- Para além das medidas de ordem financeira, confirmou-se uma gestão sem estratégia, sem projetos estruturantes que minimizem ou resolvam as principais necessidades do Concelho, sem apostas sustentadas de desenvolvimento económico, sem aproveitamento das potencialidades turísticas e culturais, sem medidas de fixação das populações, etc.. --

--- Durante estes dois últimos mandatos a cidade não só não se desenvolveu, como regrediu. Basta conhecer qualquer capital de Distrito para vermos as enormes diferenças. Cidades incomparavelmente menos ricas em monumentos, em história, em cultura, em localização, em acessibilidades, em diversidade de paisagem, etc., apresentam aos seus habitantes e aos seus visitantes, um muito maior leque de opções de lazer, de cultura, de emprego, de ambiente, em suma, de qualidade de vida. -----

--- Nas políticas do atual executivo isso não foi prioridade. Apenas as boas contas contaram. Pouco mais. Nós pensamos que, para além da consolidação das contas, é isso que deve ser prioridade. A cidade e o concelho não podem continuar condenados à estagnação, à perda de influência, e à vulgaridade. -----

--- Por considerarmos estas duas situações, uma positiva e outra negativa, o MS absteve-se na votação deste ponto.” -----

--- **PONTO QUATRO – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número nove/dois mil e dezassete: -----

--- “Em cumprimento do deliberado, por maioria, com quatro votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do PSD – Partido Social Democrata, quatro abstenções dos senhores Vereadores do Partido Socialista e um voto contra do senhor Vereador da CDU



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

– Coligação Democrática Unitária, na reunião do Executivo Municipal realizada em dez de abril, e em conformidade com o estabelecido no ponto número dois.sete.três do Decreto-lei número cinquenta e quatro-A/noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro (POCAL), cabe-me propor à Exm.<sup>a</sup> Assembleia que:-----

--- O resultado líquido de quatro milhões oitocentos e vinte e quatro mil setecentos e cinco euros e cinquenta cêntimos seja transferido para a conta cinquenta e nove – Resultados Transitados (ponto dois.sete.três.dois do POCAL);-----

--- Deste montante proceder-se-á ao reforço da conta quinhentos e setenta e um – Reservas Legais, no valor de duzentos e quarenta e um mil duzentos e trinta e cinco euros e vinte e oito cêntimos)”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de dois mil e dezasseis**, de acordo com o estabelecido no ponto número dois.sete.três.um, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A/noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro (POCAL), tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

--- **PONTO CINCO – PROPOSTA DE REVISÃO NÚMERO DOIS AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM DE DOIS MIL E DEZASSETE**.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número seis/dois mil e dezassete:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de dez de abril de dois mil e dezassete, tomada por maioria com quatro votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do PSD – Partido Social Democrata e cinco abstenções dos senhores Vereadores do PS – Partido Socialista e da CDU – Coligação Democrática Unitária, cabe-me propor à Exma. Assembleia a aprovação da **Proposta de Revisão número dois ao Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Santarém de dois mil e dezassete**, nos termos da alínea a) do número um do artigo vinte e cinco, conjugado com a alínea c) do número um do artigo trinta e três, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”.-----

--- Foi dada a palavra ao senhor **Luís Batista** que solicitou esclarecimentos em relação às verbas quer para reforço de arruamentos diversos nas freguesias, quer para construções de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

centros de dia e lares. -----

--- Depois, o senhor **Vítor Franco** referiu que está expectante para ver qual o impacto da Resitejo nas contas da autarquia, sublinhando que tem solicitado os estatutos desta empresa sem sucesso. -----

--- A seguir o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que os arruamentos são em diversas freguesias enquanto o apoio a lares destina-se a regularizar situações de instituições que fizeram intervenções para melhorias das suas instalações. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Revisão número dois ao Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Santarém de dois mil e dezassete**, nos termos da alínea a) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com vinte e três votos a favor, zero votos contra e oito abstenções. -----

--- **PONTO SEIS – PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA ASSISTENTES OPERACIONAIS (AUXILIAR DE AÇÃO EDUCATIVA)**. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número sete/dois mil e dezassete: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária tomada por unanimidade em dez de abril de dois mil e dezassete, tenho a honra de propor a essa Assembleia, que, nos termos do artigo quarenta e oito da Lei número quarenta e dois/dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro (orçamento de estado para dois mil e dezassete) delibere conceder autorização para abertura do procedimento concursal para dez assistentes operacionais (auxiliares de ação educativa), destinado a candidatos que não possuam uma relação jurídica de emprego público, com os fundamentos expostos no meu Despacho número cento e quarenta e dois, de trinta e um de março de dois mil e dezassete, que se anexa”. -

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de autorização para abertura do procedimento concursal para assistentes operacionais (auxiliares de ação educativa)**, nos termos do artigo quarenta e oito da Lei número quarenta e dois/dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro (orçamento de estado para dois mil e dezassete), tendo sido deliberado **aprovar por**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

**unanimidade.** -----

--- **PONTO SETE – PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS.**

--- Pela Câmara foi presente a proposta número quatro/dois mil e dezassete: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de dez de abril de dois mil e dezassete, tomada por maioria com quatro votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do PSD – Partido Social Democrata e uma abstenção do senhor Vereador da CDU – Coligação Democrática Unitária, ao abrigo da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três do anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, cabe-me propor à Exma. Assembleia a concessão de apoios financeiros às freguesias constantes da proposta número cinquenta e cinco-P/dois mil e dezassete, que se anexa, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”-----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Apoios Financeiros às Freguesias**, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade.**-----

--- **PONTO OITO – PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS RELATIVOS A OBRAS REALIZADAS PELAS FREGUESIAS NO ÂMBITO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número cinco/dois mil e dezassete:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de dez de abril de dois mil e dezassete, tomada por maioria com quatro votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do PSD – Partido Social Democrata e uma abstenção do senhor Vereador da CDU – Coligação Democrática Unitária, ao abrigo da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três do anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, cabe-me propor à Exma. Assembleia a concessão de apoios financeiros às freguesias relativos a obras realizadas pelas freguesias no âmbito de delegação de competências constantes da proposta número cinquenta e seis-P/dois mil e dezassete, que se anexa, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Apoios Financeiros às Freguesias relativos a obras realizadas pelas freguesias no âmbito de delegação de competências**, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- **PONTO NOVE – PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANHÕES PARA A REALIZAÇÃO DA DÉCIMA QUARTA FEIRA DO VINHO**.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número dezassete/dois mil e dezassete:-----  
--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, na reunião camarária de dez de abril de dois mil e dezassete, ao abrigo da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três do anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, cabe-me propor à Exma. Assembleia a atribuição de um apoio financeiro de mil e quinhentos euros à Junta de Freguesia de Alcanhões, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, com base nos fundamentos expostos na informação número quarenta e cinco, de trinta e um de março de dois mil e dezassete, do Serviço Municipal de Cultura e Turismo”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Apoio Financeiro à Junta de Freguesia de Alcanhões para a realização da décima quarta Feira do Vinho**, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- **PONTO DEZ – PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE AMIAIS DE BAIXO PARA A REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DO CAPADO**.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número dezoito/dois mil e dezassete:-----  
--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, na reunião camarária de dez de abril de dois mil e dezassete, ao abrigo da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três do anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

de setembro, cabe-me propor à Exma. Assembleia a atribuição de um apoio financeiro de mil e quinhentos euros à Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, com base nos fundamentos expostos na informação número quarenta e oito, de três de abril de dois mil e dezassete, do Serviço Municipal de Cultura e Turismo”. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Apoio Financeiro à Junta de Freguesia de Amiais de Baixo para a realização do Festival do Capado**, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- **PONTO ONZE – PROPOSTA DE SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DAS TAXAS DE OCUPAÇÃO DE VIA OU ESPAÇO PÚBLICO PREVISTAS NO ARTIGO VINTE E TRÊS, NÚMERO QUATRO, DO REGULAMENTO E TABELA GERAL DE TAXAS.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número onze/dois mil e dezassete: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária, tomada por unanimidade em vinte e sete de março de dois mil e dezassete, tenho a honra de propor a essa Assembleia que, nos termos da alínea b) do número um do artigo vinte e cinco do Anexo I Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea d) do artigo quinze e do número dois do artigo dezasseis ambos da Lei número setenta e três/dois mil e treze de três de setembro, delibere aprovar a proposta de suspensão do pagamento das taxas de ocupação de via ou espaço público previstas no artigo vinte e três, número quatro, do Regulamento e Tabela Geral de Taxas, a vigorar entre um de junho e trinta de setembro de dois mil e dezassete, com base nos fundamentos expressos na informação número sete, de quinze de março de dois mil e dezassete, da senhora Vereadora Susana Pita Soares, que se anexa”. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de suspensão do pagamento das taxas de ocupação de via ou espaço público previstas no artigo vinte e três, número quatro, do Regulamento e**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

**Tabela Geral de Taxas**, nos termos da alínea b) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

### --- PONTO DOZE – PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA – AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número dez/dois mil e dezassete: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária, tomada por unanimidade na reunião de vinte e sete de março de dois mil e dezassete, ao abrigo da alínea c) do número um do artigo trinta e três da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro tenho a honra de propor a essa Assembleia, nos termos do disposto na alínea c) do número um do artigo seis da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) conjugado com o número seis do artigo vinte e dois do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/ noventa e nove, de oito de junho, que delibere conceder autorização prévia para assunção de compromisso plurianual, nos termos do número quinze, do artigo quarenta e nove da Lei do Orçamento do Estado para dois mil e dezassete, para aquisição de Serviços de Teleassistência Domiciliária, com os fundamentos expostos na informação número cinquenta e um, de dezasseis do mês findo, da Divisão Jurídica – Contratação Pública, que se anexa”. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Aquisição de Serviços de Teleassistência Domiciliária – Autorização para assunção de encargos plurianuais**, nos termos do disposto na alínea c) do número um do artigo seis da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), conjugado com o número seis do artigo vinte e dois do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/ noventa e nove, de oito de junho, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

### --- PONTO TREZE – PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR EM CIRCUITOS ESPECIAIS – ANO LETIVO DOIS MIL E DEZASSETE/DOIS MIL E DEZOITO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- Pela Câmara foi presente a proposta número quinze/dois mil e dezassete: -----  
--- “Em cumprimento da deliberação camarária, tomada por unanimidade na reunião extraordinária de dezassete de abril de dois mil e dezassete, ao abrigo da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro tenho a honra de propor a essa Assembleia, nos termos do disposto na alínea c) do número um do artigo seis da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) conjugado com o número seis do artigo vinte e dois do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/ noventa e nove, de oito de junho, que delibere conceder autorização prévia para assunção de compromisso plurianual, nos termos do número quinze do artigo quarenta e nove da Lei número quarenta e dois/ dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para dois mil e dezassete), para Contratação do Serviço de Transporte Escolar em Circuitos Especiais – ano letivo dois mil e dezassete/dois mil e dezoito, com os fundamentos expostos na informação número cinco mil quatrocentos e sete, de doze de abril do corrente ano, da Divisão de Educação e Juventude, que se anexa”.-----  
--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Contratação de Serviço de Transporte escolar em Circuitos Especiais – ano letivo dois mil e dezassete/dois mil e dezoito - Autorização para assunção de encargos plurianuais**, nos termos do disposto na alínea c) do número um do artigo seis da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), conjugado com o número seis do artigo vinte e dois do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/ noventa e nove, de oito de junho, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----  
--- **PONTO CATORZE – PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR EM CARREIRAS PÚBLICAS – ANO LETIVO DOIS MIL E DEZASSETE/DOIS MIL E DEZOITO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS.** -----  
--- Pela Câmara foi presente a proposta número catorze/dois mil e dezassete: -----  
--- “Em cumprimento da deliberação camarária, tomada por unanimidade na reunião extraordinária de dezassete de abril de dois mil e dezassete, ao abrigo da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

de setembro tenho a honra de propor a essa Assembleia, nos termos do disposto na alínea c) do número um do artigo seis da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) conjugado com o número seis do artigo vinte e dois do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/ noventa e nove, de oito de junho, que delibere conceder autorização prévia para assunção de compromisso plurianual, nos termos do número quinze do artigo quarenta e nove da Lei número quarenta e dois/ dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para dois mil e dezassete), para Contratação do Serviço de Transporte Escolar em Carreiras Públicas – ano letivo dois mil e dezassete/dois mil e dezoito, com os fundamentos expostos na informação número cinco mil quatrocentos e treze, de doze de abril do corrente ano, da Divisão de Educação e Juventude, que se anexa”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Contratação de Serviço de Transporte escolar em Carreiras Públicas – ano letivo dois mil e dezassete/dois mil e dezoito - Autorização para assunção de encargos plurianuais**, nos termos do disposto na alínea c) do número um do artigo seis da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), conjugado com o número seis do artigo vinte e dois do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/ noventa e nove, de oito de junho, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

**---PONTO QUINZE – PROPOSTA DE ADITAMENTO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM NA CIMLT – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, RELATIVO AO REGIME JURÍDICO DO SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.** -----

--- Pela Câmara foi presente a Proposta número treze/dois mil e dezassete: -----  
--- “Dando sequência à deliberação camarária de dezassete de abril de dois mil e dezassete, tomada por maioria, com oito votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do PSD – Partido Social Democrata e do PS – Partido Socialista e uma abstenção do senhor Vereador da CDU – Coligação Democrática Unitária, cabe-me propor à Exma. Assembleia a aprovação **do Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município na CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

do Tejo, atribuídas ao Município pela Lei número cinquenta e dois/dois mil e quinze, de nove de junho, relativas ao Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, nos termos da alínea k) do número um do artigo vinte e cinco, do anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município na CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, atribuídas ao Município pela Lei número cinquenta e dois/dois mil e quinze, de nove de junho, relativas ao Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros**, nos termos da alínea k) do número um do artigo vinte e cinco, do anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e sete votos a favor, zero votos contra e três abstenções. -----

--- **PONTO DEZASSEIS – PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO – NUNO MANUEL PEREIRA NETO – PROCESSO DEZ-DOIS MIL E DEZASSETE/CATORZE.**-----

--- Pela Câmara foi presente a Proposta número dezasseis/dois mil e dezassete:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de dez de abril de dois mil e dezassete, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia da proposta em epígrafe, nos termos do disposto na alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Declaração de Interesse Municipal – Nuno Manuel Pereira Neto - Processo dez–dois mil e dezassete/catorze**, nos termos da alínea r) do número um do artigo vinte e cinco, do anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e sete votos a favor, três votos contra e zero abstenções.-----

--- Pelo senhor **José Luís Cabrita** foi apresentada a seguinte Declaração de Voto:-----

--- “A nossa declaração de voto resulta do entendimento que temos em relação a esta matéria, no que concerne às competências que foram atribuídas à Câmara e que no nosso entender não lhe cabem”.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

### ---PONTO DEZASSETE – PROPOSTA DE PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DIGNITUDE NO ÂMBITO DO PROGRAMA ABEM – REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL.-----

--- Pela Câmara foi presente a Proposta número doze/dois mil e dezassete: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária tomada por unanimidade em dez de abril de dois mil e dezassete, **tenho a honra de propor a essa Assembleia**, nos termos da alínea c) do número um do artigo seis da Lei número oito/dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, que delibere conceder **autorização prévia para assunção do compromisso plurianual**, relativa aos **encargos decorrentes do protocolo** que se anexa, **a celebrar com a Associação Dignitude no âmbito do Programa ABEM: Rede Solidária do Medicamento**, com base nos fundamentos expressos na informação número quatro mil seiscentos e dezassete, de vinte e oito de março de dois mil e dezassete, da Divisão de Ação Social e Saúde, que também se anexa”.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Protocolo com a Associação Dignitude no âmbito do Programa ABEM – Rede Solidária do Medicamento - Autorização prévia para assunção de compromisso plurianual**, nos termos da alínea c) do número um do artigo seis da Lei número oito/dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

### ---PONTO DEZOITO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ADESÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** fez a apresentação da proposta de adesão à Associação Nacional das Assembleias Municipais.-----

--- Depois o senhor **José Luís Cabrita** referiu que a posição da CDU em relação a esta matéria é votar contra, porque, no seu entender, já existe a Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde estão representadas também as assembleias municipais, pelo que não faz sentido a adesão a esta Associação.-----

--- Depois o senhor **Armando Rosa** levantou algumas dúvidas relativamente à vantagem

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

da criação desta associação, pelo que o Mais Santarém se iria abster. -----  
--- Seguidamente, o senhor **Joaquim Neto** referiu que tem algumas dúvidas quanto à necessidade de adesão a esta associação compreendendo o que foi dito pelos anteriores oradores.-----  
--- De seguida o senhor **Ramiro Matos** defendeu a adesão a esta Associação, considerando que Santarém, como capital de distrito, não deve ficar de fora da Associação Nacional das Assembleias Municipais. -----  
--- O senhor **Presidente da Assembleia** justificou a importância de adesão à Associação Nacional das Assembleias Municipais, considerando que o atual modelo autárquico está esgotado pelo que terá de ser repensado, salientando que a Associação Nacional de Municípios Portugueses é gerida pelos presidentes de câmara. -----  
--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Adesão à Associação Nacional das Assembleia Municipais**, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e cinco votos a favor, dois votos contra três abstenções.  
--- **PONTO DEZANOVE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO.**-----  
--- Pelo senhor **Armando Rosa**, da bancada do Mais Santarém, foi apresentada a seguinte Recomendação:-----  
--- “O Movimento de Cidadãos Mais Santarém, vem, através desta Recomendação, dar voz aos moradores que habitam na zona do Sacapeito/Andaluz e que diariamente se deparam com o “espaço verde” junto à Avenida Madre Andaluz, constituído por canavial, figueiras, mato, ratos e outros bichos não recomendáveis.-----  
--- Os moradores do Sacapeito/Andaluz, que são cerca de seis mil, vivem num ambiente onde os prédios e o betão são reis e senhores e onde não existe um espaço verde público que os possa servir com a qualidade e dignidade que merecem. -----  
--- Este matagal mesmo no centro de uma zona nobre, residencial, escolar e de passagem de visitantes, envergonha os moradores e deverá também envergonhar as entidades que podem agir sobre ele e que devem pugnar pelo bem estar e pela qualidade de vida dos munícipes.-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

--- Este espaço, há décadas pertença de empresas, cujos alvarás de construção no local já devem ter caducado é uma agressão visual para todos os que passam por perto e para os que vivem na zona, para além de poder constituir um perigo para a saúde pública. -----

--- É do senso comum e também deverá ser o entendimento do executivo camarário, que o turismo tem de ser uma aposta e uma fonte de receitas e de notoriedade para o concelho. Não se compreende que uma das principais entradas da cidade seja poluída com esta agressão ambiental e paisagística, tanto mais que fica próxima do principal hotel da cidade, dando a quem nos visita, um sinal de degradação, desleixo e mau gosto. -----

--- Pelas razões expostas, o Mais Santarém vem recomendar ao executivo que proceda em conformidade no sentido de identificar os condicionalismos existentes e os trâmites e custos inerentes, para transformar aquele espaço degradado e inútil, num outro verde, aprazível e de lazer para os munícipes. Também recomenda que, caso seja possível, possam esses custos, ser incluídos do orçamento para dois mil e dezoito”. -----

--- Usou da palavra o senhor **Joaquim Neto** que salientou que o Partido Socialista iria votar a favor da presente recomendação. -----

--- A seguir o senhor **Ramiro Matos** discordou da recomendação apresentada pelo Mais Santarém, considerando que com este tipo de proposta se está a promover a especulação imobiliária, salientando que o terreno em causa tem viabilidade para a construção de dois prédios. -----

--- Seguidamente a senhora **Maria Assunção Vieira** salientou que aquele local é uma lixeira que está perto de escolas que necessita de intervenção. -----

--- Depois, o senhor **Vítor Franco** considerou que não vê qualquer problema em que a Câmara identifique os condicionantes daquele local para a criação de um espaço verde. -

--- Após alguma troca de impressões o senhor **Vereador Luís Farinha** esclareceu que o terreno em causa tem capacidade construtiva, pelo que o valor do mesmo em dois mil e nove era de cerca de um milhão de euros, adiantando que em dois mil e catorze teve a oportunidade de reunir com um dos proprietários que lhe pediu quinhentos mil euros pelo espaço, o que inviabiliza a aquisição do espaço em causa. -----

--- Salientou que o município tem notificado os proprietários para limparem o aquele espaço, salientando que os serviços camarários em dois mil e catorze já efetuaram uma

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 24/2013-2017  
Sessão de 28 de abril de 2017

limpeza do terreno, estando prevista nova intervenção de limpeza para dois mil e dezassete dado que os proprietários não respondem às notificações. -----

--- Por ultimo, o senhor **Armando Rosa** recordou que existe a figura de permuta de terrenos e questionou se o executivo no futuro irá permitir a construção de dois edifícios com aquela densidade naquele local, tendo o senhor **Vereador Luís Farinha** respondido que existe o PDM em vigor que define quais os critérios de urbanismo e planeamento municipal. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a Moção acima transcrita a votação, tendo sido **rejeitada por maioria**, com vinte e cinco votos contra, dois votos a favor e duas abstenções. -----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a aprovação, em minuta, as deliberações tomadas na presente sessão, a fim de produzirem efeitos imediatos, nos termos do número três, do artigo cinquenta e sete, do anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto, nos termos da Lei e do Regimento, o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, o qual não se concretizou por ausência de intervenientes. -----

--- Era uma hora e quinze minutos, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos senhores Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,  
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

-----**O PRESIDENTE**-----